## Operação Metrópolis apreende R\$ 25 milhões em mercadorias ilegais

da Operação Metrópolis do 5º Comando Regional da PM (5° CRPM), no Oeste e Sudoeste do Estado, encerrada na última quinta-feira (22) registrou 218 prisões, 7,7 toneladas de maconha, 42 armas de fogo e R\$ 129.120,00 apreendidos. O balanço total, na soma de todas as fases, aponta um prejuízo de R\$ 25 milhões ao crime organizado graças as apreensões de drogas, armas, veículos e contrabando.

Esta edição teve início no dia 9 de outubro, envolveu todas as distribuídas nas regiões Oeste e Sudoeste, incluindo das unidades especializadas, que deram área.

"A Operação Metrópolis veio com a intenção principal de integrar as forças de segurança e com essa atividade

A terceira edição endentes. Por exemplo, somente nesta edição, 42 veículos foram recuperados", disse o comandante do 5º Comando Regional da PM, tenente-coronel Sérgio Augusto Ramos.

> Com a intensificação de equipes nas ruas, foram apreendidas 42 armas de fogo, 434 munições e 22.980 mil pacotes de cigarros contrabandeados do Paraguai. Parte dessas apreensões são oriundas de denúncias da população, que auxiliaram a PM a localizar pessoas suspeitas com materiais ilegais.

Nesta operação, equipes da Polícia Militar os policiais militares fizeram 29.533 abordagens a pessoas e 16.842 a veículos em 13 dias de operação, que culmisuporte aos batalhões de nou em 218 prisões, 22 encaminhamentos adolescentes e 57 cumprimentos de mandados judiciais, envolvidos em diversos tipos de crimes.

Para o tenenteobservamos que os re- coronel Ramos, o grande sultados foram surpre- número de abordagens

foi o principal fator de au- operação foi de 94 munimento das apreensões e prisões. "Os presos são, principalmente, vinculados a roubos de veículos, tráfico de drogas e mandados judiciais, então por meio da integração tivemos bons resultados", acrescentou.

No combate ao narcotráfico, a PM fez apreensões de grandes volumes de drogas, que resultaram em 7,7 toneladas de maconha, 712 gramas de cocaína, 292 comprimidos de ecstasv. um quilo e cem gramas de crack e 65 quilos de haxixe.

Cerca de metade do quantitativo de maconha foi apreendido em uma única abordagem, na terça-feira, em Toledo, quando policiais do Batalhão de Polícia Rodoviária encontraram 4,7 toneladas da droga em um caminhão com móveis que seguiria para São Paulo.

**ABRANGÊNCIA** 

A abrangência da

cípios que fazem fonteira com o Paraguai e com a Argentina, onde vive uma população estimada em 2 milhões de habitantes. O trabalho desencadeado pelo 5º CRPM foi para coibir o narcotráfico em vias urbanas e rodoviárias, rotas fluviais e de mata, para evitar o fornecimento de materiais ilícitos para outras regiões do estado e do Brasil.

"O 5° CRPM aplicou dezenas de viaturas e motos com toda a tropa operacional, para reforçar o trabalho de prevenção e repressão. As unidades especializadas com embarcações, helicópteros, cães de faro e tecnologias avançadas complementaram o trabalho, ampliando o alcance da Polícia Militar em todos os tipos de ambientes possíveis na terra, na água e no ar", destacou o coronel Ramos.

#### **TRABALHO REFORÇADO**

Com esta última

ação, o 5º Comando Regional já deflagrou três edições da Operação Metrópolis, um esforço para coibir o máximo possível os crimes transfronteiriços. A primeira edição foi entre os meses de junho e julho, depois a segunda etapa ocorreu no final do mês de agosto, com a terceira edição agora em outubro.

No total das três retirados de circulação.

tar prendeu 714 pessoas chega a R\$ 25 milhões. e cumpriu 169 mandados na recuperação de 110 veículos, e na apreensão de mais de 13 toneladas de drogas, 112 armas e de mais de 1,1 mil municões de variados calibres, além de 147.032 mil pacotes de cigarros

operações, a Polícia Mili- A soma das apreensões

"Observamos judiciais. Os trabalhos que com a distribuição preventivos resultaram do policiamento em toda a região durante a operação, os índices tendem sempre a reduzir, é a prevenção e a repressão atuando de forma coniunta. levando mais segurança e tranquilidade ao cidadão", explicou o tenente-coronel Ramos.

Fonte:http://www.aen.pr.gov.br



# Projeto Rio Vivo é retomado em evento de pesca em Guaratuba

senvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest) nho para o meio ambien- virtual em prevenção ao foi retomado no sábado te e para o pescador. "Um coronavírus. (24), em Guaratuba, com o Festival Sul Brasilei- ristas, e assim movimenro de Pesca. A iniciativa tar a economia da cidade, busca a preservação das além de manter a procriabacias hidrográficas do ção das espécies", afir-Estado com o repovoamento de espécies de peixes nativos e o estímulo do turismo de atividades aquáticas.

Na abertura do bui para a vida aquática do. da baía de Guaratuba",

peixe vivo pode atrair tu-

"Agradecemos o apoio que o Estado tem dado à pesca esportiva. Com isso, conseguimos movimentar a cidade, os evento foram soltas ma- hotéis, postos de comtrizes de Robalo. "É uma bustíveis, panificadora, espécie que garante a seguindo todos os cuidarenda de muitos pesca- dos", diz a organizadora dores na região e contri- do evento, Giselle Furta-

> O Festival Sul do Mar, em parceria com o plantio. Segundo Martin, a Superintendência das

Os 300 competidores inscritos participaram da largada, e a organização e premiação foram apresentadas para o público em live, no canal do YouTube da Loba ca delimitada. do Mar, às 20h de sábado. Os competidores não saíram de seus barcos para evitar aglomeração.

#### **MUDAS**

Os participantes tiveram seus barcos inspecionados, receberam a régua oficial do evento para medição dos peixes, uma tabela estatística ressalta o superintenden- Brasileiro de Pesca é o para preencher com os te das Bacias Hidrográfi- maior evento do gênero dados da pesca e uma Francisco Caetano Mar- do pela empresa Loba com folder instrutivo para

competição

O Projeto Rio o festival é uma oportu- Bacias Hidrográficas e aconteceu em 3 moda- pescando. "Todos dão mais mulheres a pratica- Bass, tão desejado pe-Vivo da Secretaria de De- nidade de mostrar que a Pesca da Sedest. Neste lidades: Caiaque, Isca pesca esportiva é um ga- ano, ganhou um formato Artificial e Isca Livre. Nas duas primeiras modalidades o competidor poderia pescar somente Robalo. Na Isca Livre qualquer espécie poderia ser capturada, exceto Espada e Agulha. Cada modalidade teve sua área de pes-

> A largada ocorreu às 7h e cada competidor teve que apresentar, em vídeo sem corte, a captura, medição e soltura em vida de seus peixes. Os vídeos foram enviados para a organização do evento até às 16h para avaliação. O objetivo era pegar os maiores peixes para uma soma total.

"A soltura imediacas e Pesca da Sedest, da região e foi promovi- muda de palmito-juçara, ta gera menos impacto ambiental porque o peixe não é deslocado de seu local de origem", explica o coordenador da Superintendência de Pesca da Sedest, Roal Andretta.

### **PREMIAÇÃO**

premiação ocorreu para os 10 primeiros colocados de cada modalidade, que obtiveram a maior soma das medidas dos peixes pescados, além do prêmio para o maior peixe pescado por categoria.

É o caso da única equipe feminina do festival. As três mulheres ganharam o 1º lugar na modalidade Isca Livre e prêmio de maior peixe. "Mais do que vencer é o quanto nos divertimos

a maior força para nós rem o esporte. e chama a atenção de

afirma. Ela diz que espe- ca pelo Brasil, motor de item de pesca. ra que a vitória incentive barco e um barco Mega

los pescadores. Todos os Os vencedores competidores receberam sermos a única equipe receberam um troféu. uma medalha de partide mulheres em meio a Houve sorteio de via- cipação, além de um kit tantas feras da pescaria", gens à pousadas de pes- com bebidas, aperitivos e

#### Evento inclui plantio de Palmito Juçara

Por meio da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e do Turismo e do Instituto Água e Terra (IAT), o Programa Paraná Mais Verde busca a recuperação e ampliação do patrimônio verde do Paraná. Para isso, ações de plantio e distribuição de mudas nativas são realizadas por todo o Estado, com meta de plantar 10 milhões de mudas até o final de 2022.

No sábado (24) foram distribuídas mudas para os 300 participantes do Festival Sul Brasileiro de Pesca, além de plantio de 15 árvores às margens

"É a nossa contribuição com Guaratuba. Essa conscientização ambiental é importante para garantir o patrimônio da região e das gerações futuras", disse o diretor-presidente do IAT, Everton Souza, que também plantou sua árvore.

A espécie entregue e plantada foi o palmito-juçara, típica da região e que se encontra em extinção. Trata-se de uma palmeira nativa da Mata Atlântica, com grande potencial paisagístico e para recuperação de mata ciliar. O palmito deve ser cultivado sob meia sombra, em solo fértil, enriquecido de matéria orgânica e irrigado regularmente.



